

## A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL PARA A COMUNIDADE INDÍGENA DA ILHA-RR

Fabírcia Araújo de Oliveira<sup>1</sup>; Juliana Cruz Mandulão<sup>2</sup>; Geórgia Patrícia da Silva Ferko<sup>3</sup>

Ciências Sociais Aplicadas

### RESUMO

O uso da contabilidade rural auxilia o setor agrícola a melhorar os resultados, com gerenciamento, planejamento, aumento da produtividade, lucratividade e diminuição de riscos. As comunidades indígenas, por meio da agricultura, fazem negócios como quaisquer outras entidades. Logo, se faz necessário o uso recorrente da contabilidade. Este estudo esclarece as principais dificuldades enfrentadas pela Comunidade Indígena da Ilha quanto à ausência de suporte profissional de contabilidade. Foram realizadas entrevistas com lideranças indígenas, sobre as atividades desenvolvidas, bem como a forma de administração do patrimônio. Recorreu-se à observação participante e ao uso de fontes primárias. Essa Comunidade fica localizada a 70 km de Boa Vista/RR, na região baixo São Marcos (Terras de Demarcação Indígena) e sua principal atividade econômica ainda é a agricultura. Identificou-se que a maioria dos moradores dessa região sobrevivem da agricultura, a porcentagem chega a 55%, de um total de 256. Alguns tiram a sua principal renda da terra; outros, com uma renda extra mediante auxílios do governo. Existe uma cooperativa na comunidade, a qual foi criada para gerar mais renda. Contudo, encontra-se com suas atividades paralisadas. Os agricultores daquela região têm como principal cliente a CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. Eles utilizam o DAP - A Declaração de Aptidão ao Pronaf, documento que identifica o produtor familiar, e necessário para que esse agricultor possa participar das políticas públicas para a agricultura familiar, como financiamento da habitação rural e Programa de Aquisição de Alimentos do governo. Alguns produtores, quando não conseguem vender tudo pela CONAB, vendem para atravessadores a um preço bem abaixo do valor real do produto. Outra alternativa é vender para outras comunidades ou doar para não estragar. Pela falta de orinetação, quando recebem receitas, gastam demasiadamente, porque não visam a um próximo investimento. Muitos não sabem controlar gastos e custos e muito menos a diferença entre investimento e pro-labore. Os indígenas que produzem reclamam porque não veem seus lucros aumentando. Alguns deles estão em situação de endividamento por destinarem esforços para migrar em determinado programa do governo, sem o auxílio necessário de agentes interlocutores. A agricultura indígena é importante não só para o crescimento das comunidades, como a elevação da economia no país. Acredita-se que se eles tivessem um profissional contábil para auxiliar a organização patrimonial, o índice de endividamento seria menor e o aumento dos lucros seria visível.

**Palavras-chave:** Contabilidade rural. Comunidade Indígena. Agricultura Indígena.

---

<sup>1</sup> Discente PETiano(a) Bolsista do Grupo PET Aplicando Ciências Sociais – PET ACS do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Roraima – [faby.satto.santana.oliveira@gmail.com](mailto:faby.satto.santana.oliveira@gmail.com).

<sup>2</sup> Discente PETiano(a) Bolsista do Grupo PET Aplicando Ciências Sociais – PET ACS do Curso de Administração da Universidade Federal de Roraima – [julia\\_mandulao@hotmail.com](mailto:julia_mandulao@hotmail.com).

<sup>3</sup> Tutor(a) do Grupo PET Aplicando Ciências Sociais – PET ACS, Docente do Curso de Administração da Universidade Federal de Roraima - [geoufpe@yahoo.com.br](mailto:geoufpe@yahoo.com.br).